



Universidade Federal de São João del-Rei		COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS PLANO DE ENSINO			
Disciplina: IELIT: Teoria da Literatura: Correntes Críticas			Período: 3º	Currículo:2018	
Docente (qualificação e situação funcional): PROF^a. Dr^a. Eliana da Conceição Tolentino			Unidade Acadêmica: DELAC		
Pré-requisito:-			Co-requisito: -		
C.H. Total: 66h (72 horas-aula)	C.H. Prática: -	C. H. Teórica: -	Grau:-	Ano: 2019	Semestre: 1º
EMENTA					
Estudo das correntes teóricas e seus métodos de leitura interpretativa, levando-se em conta concepções presentes no Formalismo Russo, na Crítica Sociológica, no Estruturalismo, na Estética da Recepção, no Pós-Estruturalismo					
OBJETIVOS					
O aluno deverá ser capaz de: - ler de forma crítica os textos estudados. - estabelecer semelhanças e diferenças entre os procedimentos e abordagens metodológicas das principais correntes críticas					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1-Teoria e Crítica Literária: introdução 2-Formalismo Russo 3-Crítica Sociológica 4-Estética da Recepção 5-Estruturalismo 6-Pós-estruturalismo					
METODOLOGIA DE ENSINO					
A metodologia consiste em aulas expositivas, debates, discussões, apresentações de seminários; estudos dirigidos e avaliações individuais e em grupo. Quanto aos recursos auxiliares, haverá a exibição de filmes que se relacionam com obras literárias estudadas e de vídeos disponíveis em redes sociais que se relacionam com conteúdo. Além disso, haverá a utilização de recursos audiovisuais para dinamizar as aulas e os seminários.					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
1. AVALIAÇÕES DO SEMESTRE: Estão previstas três avaliações entre teóricas e práticas. Conforme a Resolução 012/CONEP, nenhuma avaliação terá valor superior a 40% e será considerado aprovado todo aluno que obtiver no mínimo 60% do total do semestre.					
2. AVALIAÇÃO DE SEGUNDA CHAMADA: Conforme artigo 18, da Resolução 012/ CONEP, de 04 de abril de 2018, o aluno terá direito à avaliação de segunda chamada, desde que atenda aos requisitos da referida resolução, solicitando em formulário próprio no prazo máximo de 05 dias após a atividade realizada para a qual requer segunda chamada. Assim sendo, o aluno deve estar ciente da referida resolução e cumprir as condições ali descritas.					
3. AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA: Prevê-se uma avaliação substitutiva para os alunos que não obtiverem 60% de aproveitamento na média final. Essa prova versará sobre parte do conteúdo dado e substituirá a nota mais baixa dentre as avaliações feitas. Essa prova será aplicada apenas se o aluno fez todas as avaliações anteriores.					

OBSERVAÇÃO: a opção por fazer uma avaliação substitutiva tem como pré-requisito a realização das quatro anteriores, propostas para o semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONNICI, Thomas & ZOLIN Lúcia Osana (Org.) **Teoria Literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Editora da Universidade de Maringá: Maringá, 2009.

DOSSE, François. **História do estruturalismo**. Campinas, São Paulo: Ed. Unicamp, Ensaio, 1993.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

CULLER, Jonathan. **Sobre a desconstrução**: teoria e crítica do pós-estruturalismo. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

EIKHENBAUM, B. et. al. **Teoria da literatura**: formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1970.

MARI, Hugo; DOMINGUES, Ivan; Pinto, Júlio (orgs.). **Estruturalismo**: memória e repercussões. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

SOUZA, Eneida Maria de. **A crítica cult**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

Aprovado pelo Colegiado em 26/ 02 /2019 .

Docente
Responsável

Coordenadora do Curso